

Rios e riachos do Alasca estão mudando de cor devido ao descongelamento do permafrost

Rios e riachos no Alasca estão mudando de cor, passando de um azul claro e limpo para um laranja acastanhado, devido aos metais tóxicos liberados pelo descongelamento do permafrost, de acordo com um novo estudo.

Esta descoberta surpreendeu os pesquisadores do Serviço Nacional de Parques, da Universidade da Califórnia **bet 444** Davis e do Serviço Geológico dos Estados Unidos, que realizaram testes **bet 444** 75 locais **bet 444** rios e riachos da Cordilheira dos Brooks, no Alasca. Os rios e riachos da cordilheira pareciam oxidados e se tornaram nublados e laranja ao longo dos últimos cinco a dez anos, de acordo com o estudo publicado na revista *Communications: Earth & Environment*.

A descoloração e a nuvem são causadas por metais como ferro, zinco, cobre, níquel e chumbo, os quais os pesquisadores encontraram – alguns dos quais são tóxicos para os ecossistemas de rios e riachos – à medida que o permafrost derrete e expõe as águas aos minerais trancados abaixo do solo há milhares de anos.

"Estamos acostumados a ver isso **bet 444** partes da Califórnia, partes da Apalachia, onde temos história de mineração. Este é um processo clássico que acontece **bet 444** rios aqui nos EUA que foram impactados há mais de 100 anos desde algumas das corridas da mineração nos anos 1850", disse o Brett Poulin, co-autor do estudo e professor de toxicologia ambiental na UC Davis.

"Mas é muito chocante ver quando você está **bet 444** algumas das paisagens mais remotas e você está longe de uma fonte de mina."

Os solos árticos contêm naturalmente carbono orgânico, nutrientes e metais, como mercúrio, dentro de seu permafrost, o estudo diz. Altas temperaturas fizeram com que esses minerais e as fontes de água ao seu redor se encontrassem à medida que o permafrost derrete.

O Ártico está se aquecendo quatro vezes mais rápido do que o resto do mundo, estudos mostraram.

"O que acreditamos que estamos vendo é este derretimento do solo que está acontecendo mais rápido do que aconteceria **bet 444** outro lugar", disse Poulin. "É realmente uma consequência inesperada do cambio climático."

Os pesquisadores utilizaram imagem satelital para determinar quando a mudança de cor aconteceu **bet 444** diferentes rios e riachos.

"Em várias das localizações, os aumentos mais drásticos ocorreram entre 2024 e 2024 e coincidiram com os anos mais quentes registrados naquele ponto", disse Poulin.

Esta descoloração tem sido ligada a "declínios dramáticos" na vida aquática, levantando preocupações sobre como o derretimento contínuo do permafrost afetará as comunidades que dependem dessas vias d'água para beber e pescar.

Nos rios árticos do Alasca sozinhos residem uma variedade de peixes "críticos para subsistência, caça e pesca comercial", escreveram os pesquisadores. Poulin disse que as comunidades locais expressaram suas preocupações e observações aos pesquisadores do estudo há sete anos.

O Alasca não é o único estado a experimentar este fenômeno. Outro estudo, publicado apenas um mês antes que os pesquisadores do Alasca fizessem suas descobertas, detalha efeitos semelhantes nos Montes Rochosos do Colorado devido, entre outras coisas, a um clima mais quente.

O estudo, publicado pela Water Resources Research, relata um aumento de concentrações de metais – principalmente sulfato, zinco e cobre – **bet 444** 22 dos riachos de 0 montanha do Colorado nos últimos 30 anos. Os pesquisadores encontraram uma redução do fluxo de água responsável por metade do 0 aumento, enquanto a outra metade, eles dizem, é devido ao derretimento do solo congelado que permite que os minerais se 0 lixem do leito rochoso.

Esses estudos se estenderam para além dos EUA no passado. Pesquisas semelhantes sobre aumentos de concentrações de 0 metais e elementos raros **bet 444** rios e riachos de montanha têm sido feitas nos Andes chilenos, nos Alpes europeus e 0 nos Pireneus no norte da Espanha. Embora algumas dessas áreas tenham sido expostas a sítios mineiros e, portanto, tenham visto concentrações 0 de metais **bet 444** rios e riachos ao longo dos anos, os aumentos notados levantam questões sobre como o cambio climático 0 continuará a afetar as fontes de água de montanha.

Os pesquisadores no Alasca continuarão seu estudo nos próximos anos para determinar 0 a localização das fontes de metais e minerais e como a vida aquática e humana será afetada.

Nas notícias de viagens desta semana: por que a mudança climática pode piorar as turbulências dos aviões, nas melhores praias nos Estados Unidos bem na hora do Memorial Day e no piloto americano recorde cuja conquista foi mantida **bet 444** segredo durante anos.

As pegadas de Laetoli na borda sul das planície do Serengeti da Tanzânia são as mais antigas conhecidas dos nossos primeiros ancestrais humanos e a primeira evidência para um homínido pé direito. No entanto, eles estão agora **bet 444** risco por serem destruídos devido à erosão causada pelo aumento nas tempestades ou chuvas”.

O site é um dos 22 novos projetos a serem financiados pelo Fundo de Proteção Cultural do British Council, que protege o patrimônio cultural **bet 444** risco contra conflitos e / ou crise climática.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet 444

Palavras-chave: **bet 444 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-20